

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Dos Casos De Dengue Notificados No Brasil Em Crianças Menores De 10 Anos Entre 2019 E 2023.

**Autores:** MARIA JULYA ALBUQUERQUE PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA CAMPOS BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO ALBERTO DELMIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA MAYKELLY ALVES DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA PESSOA MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LETÍCIA SILVA SANTIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARYANA CAVALCANTE BENEVIDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNO LIMA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** A Dengue é uma arbovirose que pode ser causada por 4 vírus distintos (DENV-1-4) e é transmitida pelo mosquito *Aedes* spp. Quando sintomática, essa doença causa uma febre associada a sintomas inespecíficos, como náusea, erupção cutânea, mialgias, artralgias, dor retro-orbital, leucopenia. Essa doença causa aproximadamente 390 milhões de infecções por ano no mundo (Wong, 2022) e possui crescente mortalidade na população pediátrica com idade entre 5 e 9 anos (Santos, 2019). Analisar as características epidemiológicas dos casos de infecção por dengue em crianças de até 10 anos incompletos entre os anos de 2019 a 2023. Nesse grupo, serão avaliados aspectos referentes à evolução da doença e ao critério de confirmação. Estudo retrospectivo quantitativo avaliando a epidemiologia da dengue no grupo crianças de até 9 anos no Brasil, com informações dos últimos 5 anos (2019 a 2023). Esses dados foram coletados da plataforma DATASUS, registrados no Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN). O número de crianças dessa faixa etária que tiveram a doença foi de 561.221. Desse número, 58,3% corresponde ao grupo de entre 5 e 9 anos, 29,4% no período de 1 e 4 anos e 12,23% diz respeito a bebês com menos de 1 ano. No que compete ao método de diagnóstico, 45,3% dos indivíduos foram diagnosticados usando critérios clínico-epidemiológicos e 36,4% foram diagnosticados por meio de exames laboratoriais. No que compete à evolução, 67,4% foram curados da doença e 0,05% morreram nesses 5 anos. Das mortes referentes à dengue, a faixa etária com maior porcentagem de mortes foi a de menores de um ano, com 0,7%. O elevado número absoluto de crianças acometidas nesse período é preocupante, visto que pode sobrecarregar os serviços de saúde infantil em períodos de surto da doença. Além disso, é necessário ter maior atenção aos bebês menores de 1 ano de idade, visto que esse grupo, embora apresente menor incidência quando comparado à outras faixas etárias, apresenta a maior taxa de mortalidade dentre as crianças. O critério clínico-epidemiológico é predominante no diagnóstico da doença, e deve ser conhecido por todos os profissionais de saúde para melhor manejo dos pacientes com dengue. Assim, é imprescindível o maior controle dos vetores da doença e a maior popularização da vacina contra a dengue (Wong, 2022), a fim de minorar as internações por dengue e suas sequelas na população infantil.